

Modelo faciológico da soleira de Medicilândia, Magmatismo Penatecaua (PA)

Juliana Costa¹, Eleonora Maria Gouvêa Vasconcellos¹, Carlos Eduardo de Mesquita Barros¹, Leonardo Fadel Cury¹

¹UFPR

RESUMO: A soleira de Medicilândia localiza-se na cidade homônima, no estado do Pará, onde se encontra intrudida em rochas sedimentares da sequência paleozoica da Bacia do Amazonas. A intrusão possui cerca de 300 km² em área aflorante e é constituída por rochas básicas formadas no evento magmático Penatecaua, de idade mesozoica, registrado nas bacias do Amazonas e do Solimões. Os litotipos constituintes da intrusão são diabásios e gabros de composição toleítica e supersaturados em SiO₂. A partir de estudos geoquímicos de óxidos maiores, elementos traços e Terras Raras as rochas da soleira podem ser individualizadas em 4 fácies geoquímicas (F), onde o parâmetro mg* (MgO/(MgO+FeO)) constitui o fator que melhor individualiza estas fácies. A fácies 1 (F1) é formada por rochas cujos valores de mg* estão entre 0,5 e 0,6; as fácies 2 e 3 (F2 e F3) possuem valores de mg* intermediários, entre 0,4 – 0,5 e 0,3 – 0,4, respectivamente; e a fácies 4 (F4) apresenta valores de mg* entre 0,1 e 0,3. As rochas deste último grupo possuem TiO₂ > 2%, enquanto nos demais grupos o TiO₂ é menor do que 2%. Com base na distribuição das fácies na intrusão elaborou-se um mapa faciológico para a soleira de Medicilândia, que demonstra a variação composicional existente dentro desta. As fácies, em geral, constituem faixas estreitas alongadas na direção NE, de forma concordante ao maior eixo da intrusão. As rochas mais primitivas, F1, distribuem-se em duas faixas localizadas na borda sudeste da soleira, em contato com as rochas sedimentares da bacia do Amazonas. A F2 é constituída de duas faixas localizadas na borda sudeste, logo acima da F1, duas faixas na borda noroeste e uma porção isolada também a noroeste, ambas em contato com as rochas sedimentares da bacia. A F3 é constituída por 3 faixas, uma na porção oeste da soleira, uma na borda noroeste e outra na porção leste da borda noroeste. As rochas da F4, fácies constituída pelas rochas mais evoluídas, distribuem-se ao longo de uma faixa de posição central na soleira. O estudo petrogenético indica que a gênese da soleira está relacionada a diferentes taxas de fusão da mesma fonte, seguida por cristalização fracionada. O mapa faciológico mostra um zoneamento geoquímico na soleira onde as rochas mais primitivas e formadas pelas maiores taxas de fusão parcial distribuem-se nas bordas da intrusão, enquanto as mais evoluídas e formadas pelas menores taxas de fusão, concentram-se na porção central desta. A precisão do mapa de fácies está vinculada à amostragem realizada. Devido a esta limitação os contatos traçados são inferidos e podem variar, caso faça-se um estudo de maior detalhe.

PALAVRAS CHAVE: ROCHAS BÁSICAS; INTRUSIVAS; MESOZÓICO.